

Perfil Fitoquímico e Estudo do Óleo Essencial de *Baccharis trimera*

(Carqueja) Juline Filla¹ (IC)*, Altemir Mossi² (PQ), Natalia Paroul¹ (PQ), Daniel J. Emmerinch¹ (PQ), Eduardo A. Moreira³ (PQ), Rogério L. Cansian² (PQ), Melissa Schwanz³ (PQ).

julinefilla@hotmail.com

¹ Depto Química - URI – Campus de Erechim – Av. Sete de setembro, 1621 – 99700-000 – Erechim – RS.

² Depto Ciências Biológicas - URI – Campus de Erechim – Av. Sete de setembro, 1621 – 99700-000 – Erechim – RS

³ Depto Farmácia - URI – Campus de Erechim – Av. Sete de setembro, 1621 – 99700-000 – Erechim – RS

Palavras Chave: Carqueja, perfil fitoquímico e óleo essencial.

Introdução

Baccharis trimera (carqueja) apresenta-se como um subarbusto perene, ereto e muito ramificado na base. Suas folhas são amplamente utilizadas na medicina caseira brasileira para uma série de doenças.

Dentre os principais constituintes químicos, destacam-se os flavonóides, para os quais já foram relatadas atividades antiviral, hepatoprotetora e antimutagênica. Para o desenvolvimento desse trabalho foram coletadas amostras no município de Erechim RS.

O objetivo deste trabalho foi determinar umidade, cinzas totais e o perfil fitoquímico dos extratos alcoólico, aquoso por maceração e decocção e do óleo essencial da carqueja.

O material biológico foi coletado na área experimental da Universidade de Erechim, sendo após, dessecado a 30°C em estufa, com circulação de ar, até peso constante, homogeneizado em moinhos de facas e armazenado ao abrigo da luz e umidade. Em ensaios preliminares foram determinadas: umidade da amostra (7,4%) e cinzas totais (6,5%). Na determinação do perfil fitoquímico (Tabela 1) foram usados dois tipos de extratos, aquoso e alcoólico obtidos por maceração e decocção.

| Compostos Pesquisados | Maceração | | Decocção | |
|--------------------------------------|---|---------|----------|---------|
| | Ext.Aq | Ext.Alc | Ext.Aq | Ext.Alc |
| Antocianós | + | + | + | + |
| Saponinas | + | + | + | + |
| Heter.Cianogenéticos | - | - | - | - |
| Gomas, Mucilagens e taninos | + | + | + | + |
| Taninos Condensados | + | + | + | + |
| Taninos Hidrolisáveis | + | + | + | + |
| Amino-grupo | + | + | + | + |
| Ácidos Voláteis | + | + | + | + |
| Ácidos Fixos | + | + | + | + |
| Oses | + | + | + | + |
| Osides | + | + | + | + |
| Esteróides ou Triterpenos | + | + | + | + |
| Heter.Cardioativos | Positivos para Liberman-Burchard e Baljet | | | |
| Alcalóides | + | + | + | + |
| Fenóis com posição orto e meta livre | + | + | + | + |
| Fenóis com posição para livre | + | + | + | + |
| Cumárias | + | + | + | + |
| Ácidos orgânicos | - | - | - | - |
| Fenóis | - | - | - | - |
| Hidroxiantroquinonas | - | - | - | - |
| Flavonóides | + | + | + | + |
| Saponosídeos Hemolíticos | + | + | + | + |

Tabela 1. Compostos químicos pesquisado nos extratos Alcoólicos e aquoso em maceração e decocção.

A extração do óleo essencial foi feita por hidrodestilação por 4 horas em aparelho tipo Clevenger obtendo um rendimento final de 1% (p/v). A análise permitiu que 26 compostos (Tabela 2) fossem identificados através do CG/EM e a identificação dos compostos foi efetuada comparando-se os espectros de massa obtidos com a biblioteca de equipamento (WILEY229). A concentração destes compostos foi expressa em porcentagem de área normalizada dos picos considerando uma similaridade superior a 84%.

Tabela 2. Compostos encontrados na extração do óleo essencial da carqueja.

| Composto do Óleo Essencial | Relação em (%) |
|----------------------------|----------------|
| Para-cimen-8-ol | 73,64% |
| Palustrol | 5,48% |
| Limonene | 2,03% |
| Veridiflorol | 1,57% |
| Veridiflorol | 1,57% |
| Alfa-cadinol | 1,39% |
| Elemol | 1,16% |
| Demais compostos | Inferior a 1% |
| Monoterpenos | 6,68% |
| Álcoois | 84,89% |

Conclusões

O resultado da determinação do perfil fitoquímico dos extratos aquoso e alcoólico caracterizou-se positivo para a maioria dos testes realizados. Na determinação de umidade e cinzas totais, obteve-se resultados dentro dos limites especificados na Farmacopéia Brasileira IV ed. Na análise por CG-EM os álcoois apresentaram-se como constituintes majoritários do óleo volátil.

Agradecimentos

URI – Campus de ERECHIM – RS
FAPERGS

¹ Farmacopéia Brasileira IV Ed. Quarto fascículo.SP:Atheneu, 2004

² Moreira, E.A.Tribuna Farmacêutica vol.47, nº1, Marcha Sistemática de Análise em Fitoquímica, 1979.

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

³ Lorenzi, H.; Matos, F.J.A. Plantas Medicinais no Brasil. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum,2002.